



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS BUCAIS E GENITAIS CORRELATAS EM MULHERES

Araújo, Caroline M. (1); Mousinho, Kristiana C. (2); Panjwani, Camila M. B. R. G. (3).; Pontual, Marina P. (4); Melo, Beatriz S.(5); Silva, Kamila M. (6).

¹ Mestra do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC;

² Professora/Orientadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC;

³ Professora/Orientadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC.

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

^{5,6} Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).
caroldamota@hotmail.com

Algumas doenças apresentam manifestações clínicas tanto em cavidade oral (CVO) como em região genital, e constituem uma intersecção entre a Odontologia e a Ginecologia-Obstetrícia. Estas afecções são invariavelmente negligenciadas pelos profissionais cirurgiões-dentistas (CD) e ginecologistas-obstetras (GO), em decorrência de suas etiopatogenias diversas e manifestações clínicas inespecíficas. Neste estudo, objetivou-se realizar uma revisão da literatura sobre afecções genitais e bucais correlatas. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2015 a 2020 nas bases de dados *MedLine*, *Pubmed* e *Lilacs*, através de algoritmos de busca utilizando operadores booleanos. Foram utilizadas as palavras-chave “Patologia oral” e “Doenças da genitália feminina” e as correspondentes em inglês, “Pathology oral” e “Genital diseases female”. Foram selecionados 398 artigos e, após leitura dos resumos, foram excluídos os que não se referiam as afecções correlatas. Somente 13 artigos abordavam o tema afecções genitais e bucais com características e manifestações correlatas. Os artigos selecionados foram agrupados em quatro categorias principais: a) Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); b) Infecções endógenas; c) Doenças autoimunes; d) Lesões traumáticas. A literatura aponta uma maior prevalência das ISTs na população feminina quando se refere às lesões orais e genitais concomitantes, principalmente devido aos “novos” comportamentos sexuais; e também revela sobre a importância dos profissionais de saúde se aterem à prevenção educacional para tentar diminuir os casos dessas doenças nas mulheres. As doenças endógenas, como a

candidíase, são também comuns, porém, sem grandes complicações. As doenças autoimunes são mais raras, porém, com grande potencial de complicações graves. Já as lesões traumáticas constituem a grande problemática a nível de saúde pública, pois se referem aos estupros e à violência doméstica. Neste contexto, mais estudos sobre afecções genitais e bucais correlatas devem ser estimulados para que mais atenção e mais investimentos públicos possam ser dispensados no intuito de coibir os avanços dessas doenças e seus respectivos agravos.

Palavras-chave: Mulher, Patologia oral, Doenças da genitália feminina.

Referências:

FERREIRA, G. L. S. et al. Does scientific evidence for the use of natural products in the treatment of oral candidiasis exist? A systematic review. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2015, 2015.

HASSONA, Y. et al. Diagnostic patterns and delays in autoimmune blistering diseases of the mouth: A cross-sectional study. **Oral Diseases**, v. 24, n. 5, p. 802–808, 1 jul. 2018.

HOPKINS TANNE, J. Sexually transmitted diseases reach record highs in US. **BMJ (Clinical research ed.)**, v. 362, n. August, p. k3747, 2018.

HU, L. et al. Characterization of oral candidiasis and the Candida species profile in patients with oral mucosal diseases. **Microbial Pathogenesis**, v. 134, n. June, p. 103575, 2019.

JEWKES, R. Violence against women must concern obstetrician-gynecologists. **International Journal of Gynecology and Obstetrics**, v. 133, n. 1, p. 1–2, 2016.

KORAY, M. Oral Mucosal Trauma and Injuries. In: GÖZLER, T. T. E.-S. (Ed.). **Trauma in Dentistry**. Rijeka: IntechOpen, 2019. p. Ch. 8.

LIMA, L. D. M. et al. Sexually transmitted infections detected by multiplex real time PCR in asymptomatic women and association with cervical intraepithelial neoplasia. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia**, v. 40, n. 9, p. 540–546, 2018.

LÓPEZ, C. F.; ANGULO, C. M. Otorhinolaryngology Manifestations Secondary to Oral Sex. **Acta Otorrinolaringologica (English Edition)**, v. 68, n. 3, p. 169–180, 2017.

QUEIRÓS, C.; DA COSTA, J. B. Oral transmission of sexually transmissible infections: A narrative review. **Acta Medica Portuguesa**, v. 32, n. 12, p. 776–781, 2019.

ROVER, A. DE L. P. et al. Violência contra a criança: indicadores clínicos na odontologia. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 43738–43750, 2020.

SILVA, L. F. et al. O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento de lesões orais associadas a doenças sistêmicas inflamatórias. **Revista Interdisciplinar, Centro Universitário Uninovafapi**, p. 121–125, 2019.

TORTELLI, B. A. et al. Associations between the vaginal microbiome and Candida colonization in women of reproductive age. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 222, n. 5, p. 471.e1-471.e9, 2020.

WAYAL, S. et al. Ethnic variations in sexual behaviours and sexual health markers: findings from the third British National Survey of Sexual Attitudes and Lifestyles (Natsal-3). **The Lancet Public Health**, v. 2, n. 10, p. e458–e472, 2017.